

020

MONTAGEM DE ESQUELETO DE BALEIA FRANCA, *EUBALAENA AUSTRALIS* (DESMOULINS, 1822), VISANDO A EXPOSIÇÃO PÚBLICA. *Patrícia S. dos Santos(1); Luciano A.J. Valério(2); Ercília A. Lemes(1); Renata B. Soares(1); Maria Cristina Pons da Silva(3)* (Museu ao Ar Livre, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, ULBRA).

A entidade museal tem preponderantemente vocação pedagógica. É neste espaço que exposições zoológicas divulgam a fauna e estimulam, nos visitantes, a curiosidade pela biodiversidade. Em 1998, foi coletado um espécime macho de Baleia Franca, *Eubalaena australis* (Desmoulins, 1822), em Mostardas, RS. O esqueleto foi submetido a um tratamento prévio: individualização dos ossos, etiquetagem, maceração dos tecidos moles e posterior rotina de limpeza. As medidas e pesagens dos ossos permitiram a tomada de decisões sobre os materiais a serem empregados na montagem, sempre buscando a conservação dos ossos, a coerência com a anatomia e a discrição das ferragens. O metal selecionado para sustentação e união de peças foi o aço inoxidável, devido a sua resistência a oxidação. Na montagem da coluna vertebral, os centros dos corpos vertebrais foram perfurados e preenchidos por buchas de náilon, fixadas com cola epóxi e longitudinalmente perfuradas, sendo então perpassadas por uma barra cilíndrica de aço inoxidável, unindo as vértebras. Desta forma, evita-se o contato do osso com o metal. As peças faltantes foram reconstituídas pela modelagem e confecção de réplicas em resina de poliéster e fibra de vidro. O crânio, fragmentado, foi unido preliminarmente com uso de cintas plásticas, possibilitando analisar o tipo de material e a técnica mais adequada para a sua completa restauração. (1-Aluna de graduação do curso de Biologia/ULBRA, Bolsista de Iniciação Científica/ULBRA; 2-Professor do Curso de Biologia/ULBRA; 3-Orientadora e coordenadora do Museu ao Ar Livre/ULBRA).